

## **Apresentação**

Esta edição apresenta uma variedade de temas que cobrem áreas distintas de pesquisa. Os dois primeiros artigos abordam teorias de gênero, mas as enfocam sob perspectivas diferentes. No primeiro, enfocando o aporte teórico da análise de gêneros, e partindo de Swales, Askehave & Swales, Bhatia e Martin, entre outros, Ramos apresenta uma sugestão pedagógica de implementação de tarefas baseadas em gêneros na sala de aula. A autora apresenta uma proposta inovadora, discutindo a relevância do emprego das três etapas do modelo que propõe, o qual combina aspectos sociais e lingüísticos ao ensino de Línguas para Fins Específicos.

No segundo, Rezende e Hemais comparam artigos científicos da área da Saúde, escritos em português e inglês por brasileiros, e em inglês por nativos da língua inglesa. As autoras, apoiando-se nos conceitos teóricos da análise de gênero (Swales e Bhatia), descrevem as diferenças de uso de atenuadores em ambas as línguas.

Os três artigos seguintes descrevem estudos desenvolvidos no contexto escolar. Szundy analisa a interação entre a professora-pesquisadora e alunos de um curso de pós-graduação em língua inglesa, observando o processo de construção do conhecimento, a partir das concepções bakhtinianas de gêneros do discurso, dialogismo, discurso autoritário, discurso internamente persuasivo e polifonia.

A seguir, Biazi apresenta um exercício de reflexão crítica desenvolvido pela pesquisadora e uma professora do ensino público, envolvida em um programa de educação continuada. O estudo focaliza como os questionamentos reflexivos foram pautados nas quatro ações de reflexão crítica propostas por Smith e sua contribuição para a reflexão sobre a prática docente da professora em questão.

Ainda priorizando o contexto escolar, Mateus traz um estudo exploratório que pesquisa o uso de computador por professores pré-serviço em um curso de graduação em Letras e as concepções desses professores em relação ao uso da máquina em sua prática pedagógica. Os dados coletados e seus resultados são analisados sob a perspectiva da inclusão social e do letramento digital.

Concluindo o presente volume, Khodadady relata o desempenho de 34 falantes não-nativos de inglês de acordo com quatro métodos de testagem: Teste-C, teste *cloze* de múltipla escolha baseado em esquema, teste *cloze* baseado em texto e MCIT *cloze* tradicional. Para tanto, o autor utilizou um exame de TOEFL como critério para cálculo da validade empírica.

**M.M.F.**